



ReformaBrasil

LIÇÃO 8

Sábado, 24 de Maio de 2025

Jesus e Abraão

“Abraão, vosso pai, exultou por ver o Meu dia, e viu-o, e alegrou-se” (João 8:56).

“[Abraão] orou com o maior fervor para que pudesse contemplar o Messias antes de morrer. E ele viu a Cristo.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 468.

Estudo adicional: Parábolas de Jesus, pp. 269-271, 330-332; Primeiros escritos, pp. 149-153.

1. FILHOS DE ABRAÃO | DOMINGO, 18 DE MAIO

1A) Que afirmação os fariseus repetiam continuamente? João 8:33 e 39 (primeira parte). No entanto, o que comprova essa filiação? João 8:39 (última parte) e 56; Romanos 9:6-8.

Jo 8:33 e 39 [p.p.] — Responderam-lhe: Somos descendência de Abraão, e nunca servimos a ninguém; como dizes tu: Sereis livres? [...] 39 Responderam, e disseram-lhe: Nosso pai é Abraão. [...]

Jo 8:39 [ú.p.] e 56 — [...] Jesus disse-lhes: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão. [...] 56 Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia, e viu-o, e alegrou-se.

Rm 9:6-8 — Não que a palavra de Deus haja faltado, porque nem todos os que são de Israel são israelitas; 7 Nem por serem descendência de Abraão são todos filhos; mas: Em Isaque será chamada a tua descendência. 8 Isto é, não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa são contados como descendência.

“Os fariseus se declaravam filhos de Abraão. Jesus lhes disse que essa afirmação só seria válida se praticassem as obras do patriarca. Os verdadeiros filhos dele viveriam uma vida de obediência a Deus, assim como Abraão viveu. Esses filhos não tentariam assassinar Aquele que falava a verdade que havia recebido de Deus. Ao conspirar contra Cristo, os rabinos não estavam praticando as obras daquele de quem diziam ser filhos. Uma mera descendência sanguínea de Abraão não valia nada. Sem uma conexão espiritual com o patriarca, a qual se manifestaria em revelar o mesmo caráter e praticar as mesmas obras, na verdade não eram seus filhos.

“Esse princípio tem o mesmo peso sobre um assunto que há muito tempo tem agitado o mundo cristão — o problema da sucessão apostólica. Nem o nome nem a descendência sanguínea de Abraão serviam para validá-la, mas sim a semelhança de caráter com ele. Desse modo, a sucessão apostólica não se baseia na transmissão da autoridade eclesiástica, mas na relação espiritual. Uma vida inspirada nos ideais apostólicos, na crença e no ensino da verdade que eles compartilhavam, é que carrega em si a verdadeira evidência da sucessão apostólica. Isso é o que faz das pessoas as reais herdeiras dos primeiros mestres do evangelho.” — O Desejado de Todas as Nações, pp. 466 e 467.

2. NÃO ERAM AQUILO DE QUE SE VANGLORIAVAM | SEGUNDA-FEIRA, 19 DE MAIO

2A) Embora os judeus fossem descendentes naturais de Abraão, de quem se tornaram filhos de fato após rejeitarem a Cristo? João 8:41-44.

Jo 8:41-44 — Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe, pois: Nós não somos nascidos de fornicação; temos um Pai, que é Deus. 42 Disse-lhes, pois, Jesus: Se Deus fosse o vosso Pai, certamente me amaríeis, pois que eu saí, e vim de Deus; não vim de mim mesmo, mas ele me enviou. 43 Por que não entendeis a minha linguagem? Por não poderdes ouvir a minha palavra. 44 Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira.

“Jesus negou que os judeus fossem filhos de Abraão. Ele disse: ‘Vós fazeis as obras de vosso pai’. Em zombaria, responderam: ‘Nós não somos nascidos de prostituição; temos um Pai, que é Deus’ (João 8:41). Essas palavras, referindo-se às circunstâncias de Seu nascimento, pretendiam ofender a Cristo na presença daqueles que começavam a crer nEle. Jesus não deu importância àquela insinuação imoral, mas declarou: ‘Se Deus fosse o vosso Pai, vós Me amaríeis, porque Eu saí e vim de Deus’ (João 8:42).

“As obras dos líderes judaicos demonstravam sua relação com aquele que era mentiroso e assassino. ‘Vós sois do diabo, que é vosso pai’, disse Jesus, ‘e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio e não se firmou na verdade, porque nele não há verdade. [...] Mas porque Eu digo a verdade, não Me credes’ (João 8:44 e 45). O fato de Jesus falar a verdade, e com plena certeza, era a razão pela qual os líderes judeus não O aceitavam. Era a verdade que ofendia esses

homens cheios de hipocrisia e justiça própria. A verdade expunha a falácia do erro, condenando seus ensinamentos e práticas. Por isso, era indesejável. Preferiam fechar os olhos à verdade do que humilhar-se e confessarem que estavam errados. Eles não amavam a verdade. Não a desejavam, mesmo sendo a verdade.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 467.

2B) O que nos torna filhos de Abraão? Como os líderes judeus demonstraram que não eram verdadeiros filhos de Abraão? Gálatas 3:6-9; João 8:40.

Gl 3:6-9 — Assim como Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado como justiça. 7 Sabei, pois, que os que são da fé são filhos de Abraão. 8 Ora, tendo a Escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé os gentios, anunciou primeiro o evangelho a Abraão, dizendo: Todas as nações serão benditas em ti. 9 De sorte que os que são da fé são benditos com o crente Abraão.

Jo 8:40 — Mas agora procurais matar-me, a mim, homem que vos tem dito a verdade que de Deus tem ouvido; Abraão não fez isto.

“Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai’ (Romanos 8:15). O espírito de escravidão é gerado quando buscamos viver de acordo com uma religião baseada unicamente nos princípios da Lei, quando lutamos para cumprir suas exigências em nossa própria força. Só há esperança para nós quando nos colocamos sob o concerto abraâmico, que é o pacto da graça pela fé em Cristo Jesus. O evangelho pregado a Abraão, pelo qual ele teve esperança, é o mesmo evangelho que nos é pregado hoje, que também nos traz esperança. Abraão contemplou Jesus, que é o Autor e Consumador de nossa fé.” — The Youth’s Instructor, 22 de setembro de 1892.

3. O CARÁTER DE CRISTO | TERÇA-FEIRA, 20 DE MAIO

3A) Que pergunta os inimigos de Jesus não conseguiram responder a respeito de Seu caráter imaculado? João 8:46 (primeira parte).

Jo 8:46 [p.p.] — Quem dentre vós me convence de pecado? [...]

“Em Sua vida na Terra, Cristo desenvolveu um caráter perfeito, prestando perfeita obediência aos mandamentos de Seu Pai. Ele mostrou ao ser humano que, ao assumir suas doenças, tristeza e culpa, Ele não Se tornou um pecador [...]. Diante dos fariseus, Ele poderia dizer: ‘Quem dentre vós me convence de pecado?’ Nem uma mancha de pecado se achou nEle. Estava diante do mundo como o imaculado Cordeiro de Deus.” — Filhos e filhas de Deus, p. 25.

“Jesus viveu a Lei à vista do Céu, perante mundos não caídos e diante de humanos pecadores. À vista de anjos, homens e demônios, Ele falou, de modo incontestável, palavras que teriam sido blasfêmia se quaisquer outros lábios as tivessem proferido: ‘Eu faço sempre o que Lhe agrada’ (João 8:29).” — O Desejado de Todas as Nações, pp. 467 e 468.

3B) Além do que Jesus falou na qualidade de Filho do homem, o que as Escrituras declaram sobre o caráter de Cristo? Hebreus 4:15; 1 Pedro 1:18 e 19.

Hb 4:15 — Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.

1Pe 1:18 e 19 — Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que por tradição recebestes dos vossos pais, 19 Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado.

“A fé das pessoas em Cristo como o Messias não deveria se basear em evidências visíveis nem em atratividades pessoais, mas sim por causa de Sua excelência de caráter, a qual jamais se viu, nem poderia se ver, em outro ser humano.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 904.

3C) Como a vida de Jesus deve nos tocar? Filipenses 2:6-8.

Fp 2:6-8 — Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, 7 Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; 8 E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.

“Acaso o Homem que é nosso Exemplo não trilhou um caminho árduo, de negação própria, sacrifício e humildade por nossa causa a fim de nos salvar? Ele enfrentou dificuldades, experimentou decepções, sofreu críticas e angústias em Sua obra de nos

salvar. E por isso nós nos recusaremos a seguir por onde o Rei da glória abriu o caminho? Reclamaremos das dificuldades e provações na obra de vencer ao nos lembrarmos dos sofrimentos de nosso Redentor, quando tudo isso é para o nosso próprio bem?” — Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 371.

4. O CARÁTER DOS SEGUIDORES DE CRISTO | QUARTA-FEIRA, 21 DE MAIO

4A) Qual é o objetivo de todos os verdadeiros seguidores de Cristo? 1 Pedro 1:13-16.

1Pe 1:13-16 — *Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios, e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo; 14 Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; 15 Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; 16 Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.*

“Nossa obra é lutar para atingir em nossa esfera a mesma perfeição que Cristo alcançou em todos os aspectos do caráter em Sua vida na Terra.” — Para conhecê-lo, p. 130.

4B) Como podemos alcançar esse objetivo? Hebreus 12:1-4; Gálatas 5:6 (última parte); Filipenses 3:12-15; Filipenses 4:13.

Hb 12:1-4 — *PORTANTO nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta, 2 Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus. 3 Considerai, pois, aquele que suportou tais contradições dos pecadores contra si mesmo, para que não enfraqueçais, desfalecendo em vossos ânimos. 4 Ainda não resististes até ao sangue, combatendo contra o pecado.*

Gl 5:6 [ú.p.] — [...] *mas sim a fé que opera pelo amor.*

Fp 3:12-15 — *Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus. 13 Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, 14 Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. 15 Por isso todos quantos já somos perfeitos, sintamos isto mesmo; e, se sentis alguma coisa de outra maneira, também Deus vo-lo revelará.*

Fp 4:13 — *Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece.*

“Como podemos alcançar a perfeição estipulada por nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo — nosso Grande Mestre? Será que temos condições de cumprir Sua exigência e alcançar um padrão tão elevado? Podemos, sim, caso contrário Cristo não nos teria ordenado fazê-lo. Ele é nossa justiça. Em Sua humanidade, partiu à nossa frente e conquistou para nós a perfeição de caráter. Devemos crer nEle com aquela fé que opera por amor e purifica a alma. A perfeição de caráter se baseia naquilo que Cristo é para nós. Se dependermos constantemente dos méritos de nosso Salvador e andarmos em Seus passos, seremos como Ele: puros e imaculados. — Idem.

4C) Como podemos realmente nos tornar puros e irrepreensíveis diante de Deus? Romanos 5:18-20; Hebreus 10:14.

Rm 5:18-20 — *Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida. 19 Porque, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de um muitos serão feitos justos. 20 Veio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça.*

Hb 10:14 — *Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados.*

“Cristo não perdoa ninguém além dos que se arrependem; mas aqueles a quem Ele perdoa, primeiro os conduz ao arrependimento.” — Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 393 e 394.

“O pecador deve sempre olhar para o Calvário; e com a fé simples de uma criancinha, deve descansar nos méritos de Cristo, aceitando Sua justiça e crendo em Sua misericórdia. [...]”

“Que amor é esse — o maravilhoso e insondável amor — que levou Cristo a morrer por nós enquanto ainda éramos pecadores! Que perda para a pessoa que entende as fortes exigências da Lei mas ainda não consegue entender a graça de Cristo, a qual é muito mais abundante!” — Ibidem, p. 384.

5. NOSSO CARÁTER SE TORNANDO COMO O DELE | QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO

5A) Como devemos garantir nossa vocação e eleição? 2 Pedro 1:4-11; Apocalipse 19:8.

2Pe 1:4-11 — *Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiquéis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo. 5 E vós também, pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência, 6 E à ciência a temperança, e à temperança a paciência, e à paciência a piedade, 7 E à piedade o amor fraternal, e ao amor fraternal a caridade. 8 Porque, se em vós houver e abundarem estas coisas, não vos deixarão ociosos nem estéreis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. 9 Pois aquele em quem não há estas coisas é cego, nada vendo ao longe, havendo-se esquecido da purificação dos seus antigos pecados. 10 Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. 11 Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.*

Ap 19:8 — *E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos.*

“Deus exige agora o que Ele exigiu de Adão: obediência perfeita, justiça sem mancha nem defeito aos Seus olhos. Que Deus nos ajude a oferecer a Ele tudo o que Sua Lei exige. Não podemos fazer isso sem aquela fé que aplica a justiça de Cristo ao viver diário.” — Mensagens escolhidas, vol. 2, p. 381.

“Enquanto Satanás reinar, teremos o eu para conquistar e pecados persistentes para vencer. Enquanto a vida durar, não haverá pausa, nenhuma fase para alcançar e dizer: Atingi o ponto máximo. A santificação é o resultado da obediência ao longo da vida.” — Atos dos apóstolos, pp. 560 e 561.

“Devemos perceber que, por meio da crença nEle, é nosso privilégio ser participantes da natureza divina e, assim, escapar da corrupção que pela concupiscência há no mundo. Desse modo, somos purificados de todo pecado, de todos os defeitos de caráter. Não precisamos manter uma só propensão pecaminosa. [...]

“Ao participarmos da natureza divina, as tendências hereditárias e cultivadas para o mal são eliminadas do caráter, e nos tornamos um poder vivo para o bem. Sempre aprendendo do Mestre divino, participando diariamente de Sua natureza, cooperamos com Deus para vencer as tentações de Satanás. Deus opera, e a pessoa coopera, para que o ser humano possa ser um com Cristo assim como Jesus é um com Deus. [...]

“É Ele quem nos dá poder para vencer. Aqueles que ouvem Sua voz e obedecem a Seus mandamentos são capacitados para formarem um caráter justo.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 943.

PARA VOCÊ REFLETIR | SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO

1. Por que os fariseus não podiam ter direito à vida eterna com base em sua linhagem sanguínea? Por que ninguém hoje pode confiar na ancestralidade ou no DNA como garantia de salvação?
2. Explique as características dos verdadeiros filhos de Abraão.
3. Com relação ao próprio caráter, o que Jesus pôde dizer?
4. Que objetivo é estabelecido para todo cristão?
5. Como podemos ser encontrados perfeitos e irrepreensíveis diante de Deus?